

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: GOIAS
MUNICÍPIO: CATURAI

Relatório Anual de Gestão 2019

APARECIDA DIAS DOS SANTOS
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	GO
Município	CATURAÍ
Região de Saúde	Central
Área	207,15 Km ²
População	5.070 Hab
Densidade Populacional	25 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 26/03/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CATURAI
Número CNES	2768666
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	AV GARIBALDI VIRGIANO 149
Email	smsdecaturai@yahoo.com.br
Telefone	(62)5281433

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 26/03/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	DIVINA APARECIDA ZAGO SOUSA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	APARECIDA DIAS DOS SANTOS
E-mail secretário(a)	miltosantanadasilva@hotmail.com
Telefone secretário(a)	62984309985

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/03/2020

1.4. Fundo de Saúde

Lei de criação	LEI
Data de criação	03/1997
CNPJ	04.815.319/0001-26

Natureza Jurídica	A informação não foi identificada na base de dados
Nome do Gestor do Fundo	APARECIDA DIAS DOS SANTOS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/03/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 10/01/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Central

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
ABADIA DE GOIÁS	146.458	8773	59,90
ANICUNS	961.608	21850	22,72
ARAÇU	153.599	3522	22,93
AVELINÓPOLIS	164.04	2417	14,73
BRAZABRANTES	123.548	3703	29,97
CAMPESTRE DE GOIÁS	273.816	3630	13,26
CATURÁI	207.154	5070	24,47
DAMOLÂNDIA	84.632	2938	34,72
GOIANIRA	200.402	44289	221,00
GOIÂNIA	739.492	1516113	2.050,21
GUAPÓ	517.005	14209	27,48
INHUMAS	613.349	52866	86,19
ITAGUARI	135.525	4676	34,50
ITAUÇU	383.682	8938	23,30
JESÚPOLIS	120.919	2490	20,59
NAZÁRIO	300.089	9142	30,46
NERÓPOLIS	204.216	29850	146,17
NOVA VENEZA	123.376	9853	79,86
OURO VERDE DE GOIÁS	209.679	3759	17,93
PETROLINA DE GOIÁS	540.451	10281	19,02
SANTA BÁRBARA DE GOIÁS	139.598	6560	46,99
SANTA ROSA DE GOIÁS	170.97	2319	13,56
SANTO ANTÔNIO DE GOIÁS	132.803	6283	47,31

SÃO FRANCISCO DE GOIÁS	339.368	6264	18,46
TAQUARAL DE GOIÁS	201.392	3529	17,52
TRINDADE	713.28	127599	178,89

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2019

1 .7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI 02/2001		
Endereço	AVENIDA OSVALDO MAIA 547 NT CENTRO		
E-mail	cmscaturai060@gmail.com		
Telefone	6235281130		
Nome do Presidente	ROBSON ANDREY PACHECO		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	5	
	Governo	2	
	Trabalhadores	2	
	Prestadores	0	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 2019

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de entrega do Relatório



2º RDQA

Data de entrega do Relatório



3º RDQA

Data de entrega do Relatório



• Considerações

A Secretaria de Saúde dentre as suas atribuições estão a formulação e gestão, em nível Municipal, das políticas e programas destinados a conformar os serviços de atenção à saúde básicos e de média e alta complexidade. Por meio deste relatório, objetiva-se dar conta do dispositivo Constitucional prestando informações para o controle orçamentário, financeiro e operacional. O momento de elaboração do Relatório Anual de Gestão RAG - tem relevância na medida em que se constitui em momento de autorreflexão institucional e de transparência nos atos de gestão. Para além de subsídio para auditoria, o RAG pode ser visto como repositório de memória institucional, fonte para pesquisas acadêmicas e aproximação do cidadão (ã) com a linguagem técnico-burocrática das organizações públicas. A gestão da SMS em 2019 foi alinhada com os rumos e definições da gestão, todas inseridas dentro da governança estabelecida para o SUS, de negociação e pactuação em todas as instância. Bem como de interlocução e atendimento das demandas municipais defendidas pelos seus representantes.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde do Município de Caturai apresenta o RAG (Relatório Anual de Gestão) do exercício de 2019. Como instrumento de planejamento, acompanhamento e avaliação da gestão do SUS prevista na Lei Orgânica da Saúde- Lei 8.142 Artigo 4º e definido pela Portaria GM/MS nº 3.332 de 28/12/2016. Tem como uma de suas principais atribuições, formular e desenvolver políticas de atenção à saúde em parceria com estados e municípios, para garantir o acesso e a qualidade dos serviços de saúde e programas para a população.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	221	222	443
5 a 9 anos	163	196	359
10 a 14 anos	161	185	346
15 a 19 anos	207	149	356
20 a 29 anos	380	367	747
30 a 39 anos	410	354	764
40 a 49 anos	388	369	757
50 a 59 anos	324	287	611
60 a 69 anos	179	168	347
70 a 79 anos	102	97	199
80 anos e mais	23	27	50
Total	2.558	2.421	4.979

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 26/03/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017
Caturai	27	57	61

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 26/03/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	40	15	18	21	24
II. Neoplasias (tumores)	28	22	14	21	14
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	6	5	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	8	21	17	10	9
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	4	8	7	6

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
VI. Doenças do sistema nervoso	6	4	10	4	5
VII. Doenças do olho e anexos	2	-	3	5	4
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	38	45	43	35	60
X. Doenças do aparelho respiratório	36	35	53	47	45
XI. Doenças do aparelho digestivo	34	31	39	43	56
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5	3	4	6	5
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	9	5	11	10	11
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	24	25	30	26	27
XV. Gravidez parto e puerpério	27	41	34	35	32
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	4	4	5	4	7
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	1	2	-	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	65	41	22	17	5
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	30	35	41	54	55
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	2	2	2	6	30
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	366	340	361	351	397

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 26/03/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	-	-
II. Neoplasias (tumores)	5	7	3
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3	1	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	2	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	9	10	8

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
X. Doenças do aparelho respiratório	6	5	5
XI. Doenças do aparelho digestivo	5	1	1
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	-	-
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	4	4
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	31	31	27

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 26/03/2020.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Caturai é uma cidade de Estado do Goiás. Os habitantes se chamam caturaienses. O município se estende por 207,3 km² e contava com 4 686 habitantes no último censo. A densidade demográfica é de 22,6 habitantes por km² no território do município. Vizinho dos municípios de Inhumas, Brazabrantes e Araçu, Caturai se situa a 8 km a Sul-Oeste de Inhumas a maior cidade nos arredores. Situado a 779 metros de altitude, de Caturai tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 16° 25' 33" Sul, Longitude: 49° 29' 57" Oeste. Principais causas de internação Lesões envenenamento e algumas outras conseqüências causas externas seguida pela doenças do aparelho respiratório. Mortalidade por grupos de causas as principais são doenças do aparelho circulatório e respiratório.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área. Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	71	31.295,89
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	71	31.295,89

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 26/03/2020.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	47.446	777,60	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.335	1.626,65	-	-
03 Procedimentos clínicos	321.977	84.875,23	71	31.295,89
04 Procedimentos cirúrgicos	2.657	35.737,77	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	189	28.350,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	374.604	151.367,25	71	31.295,89

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 26/03/2020.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	242	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1	-
Total	243	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 26/03/2020.

- **Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS**

Os dados disponíveis são oriundos do Sistema de Informações Ambulatoriais do SIA/SUS e SIH/SUS gerido pelo Ministério da Saúde, através da Secretaria de Assistência a Saúde, em conjunto com as Secretarias Estaduais de Saúde e as Secretarias Municipais de Saúde, sendo processada pelo DATASUS Departamentos de Informática do SUS, da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	6	6
HOSPITAL GERAL	0	0	2	2
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	3	3
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	2	2
Total	0	0	15	15

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 26/03/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	15	0	0	15
Total	15	0	0	15

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 26/03/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- **Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS**

Os dados apresentados sobre a rede física de estabelecimentos englobam todos aqueles que possuem cadastro no sistema CNES, rede pública e privada prestadora de serviços de saúde SUS, que estão situados no território municipal.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 12/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	9	2	12	40	12
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	7	2	7	15	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 15/01/2020.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Rede complexa - profissionais com múltiplas entradas no CNES; DIGISUS também contabiliza trabalhadores da rede privada que presta serviços ao SUS.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Reduzir e prevenir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO Nº 1.1 - Reduzir a mortalidade prematura das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aperfeiçoar o acesso e a qualidade da atenção básica.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	8	Número	0	8	Número	0

DIRETRIZ Nº 2 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada.

OBJETIVO Nº 2.1 - Reduzir a mortalidade materna. Permite detectar casos de óbitos maternos não declarados ou descartar, após investigação, a possibilidade dos óbitos dessas mulheres terem sido maternos, independente da causa declarada no registro original.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Vincular as mulheres às equipes de ESF, durante o acompanhamento pré-natal, de acordo com o desenho regional da Rede Cegonha.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual	95	Percentual	0	95,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 2.2 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a Atenção Básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	30	Razão	17,8	0,30	Razão	17,80
2. Aumentar a cobertura populacional atendida pelas ESF	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Acompanhar as condicionalidades do Programa Bolsa Família de pelo menos 90% dos cadastrados	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	90	Percentual	95	80,00	Percentual	95,00
4. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	100	Percentual	100	80,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 2.3 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar a capacidade de atendimento do Hospital Municipal.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual	23	Percentual	18,8	23,00	Percentual	18,80

DIRETRIZ Nº 3 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio de ações de promoção e vigilância em saúde.

OBJETIVO Nº 3.1 - Reduzir a prevalência em hanseníase.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase no Município.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	90	Percentual	0	90,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 3.2 - Reduzir casos de sífilis.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir pelo menos 3 testes de sífilis por gestantes usuárias do SUS municipal, segundo o protocolo de pré-natal proposto pela Rede Cegonha.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	1	Número	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 3.3 - Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aprimorar os exames de detecção de HIV em gestantes e recém-nascidos.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	0	Número	0	0	Número	0

OBJETIVO Nº 3.4 - Permite avaliar, nas diversas dimensões municipais, o nível de implementação das ações de vigilância sanitária colaborando para uma coordenação estadual e nacional mais efetiva.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar os seis grupos de ações considerados necessários para a VISA	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Realizar ações consideradas necessários para a VISA	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 3.5 - Alcançar 95% de cobertura das vacinais adequadas do calendário básico de vacinação.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Alcançar 95% de cobertura das vacinas adequadas do calendário básico de vacinação do no Município.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	95	Percentual	95	95,00	Percentual	95,00
2. Implantar no Município serviço de notificação de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	95	Percentual	90	95,00	Percentual	90,00

OBJETIVO Nº 3.6 - Fortalecer a promoção e a Vigilância em Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar visitas domiciliares em 5 ciclos com 80% de imóveis visitados.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	6	Número	6	6	Número	6,00

DIRETRIZ Nº 4 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e população de maior vulnerabilidade.

OBJETIVO Nº 4.1 - Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar exames citopatológicos para a faixa etária acima.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	.67	Razão	.27	0,67	Razão	0,27

OBJETIVO Nº 4.2 - Organizar a Rede de Atenção a Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolubilidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter o percentual baixo de gravidez na Adolescência abaixo	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Percentual	6	Percentual	0	6,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 4.3 - Intensificação de ações do combate a agravos negligenciados na infância.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças até 6 anos.	Taxa de mortalidade infantil	Número	1	Número	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 4.4 - Reduzir a taxa de morbi - mortalidade materna.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir de 6 a 7 consultas e exames de Pré-Natal através do ESF.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	0	Número	0	0	Número	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Ampliar a capacidade de atendimento do Hospital Municipal.	23,00
301 - Atenção Básica	Aperfeiçoar o acesso e a qualidade da atenção básica.	8
	Garantir de 6 a 7 consultas e exames de Pré-Natal através do ESF.	0
	Manter o percentual baixo de gravidez na Adolescência abaixo	0,00
	Realizar exames citopatológicos para a faixa etária acima.	0,27
	Aprimorar os exames de detecção de HIV em gestantes e recém-nascidos.	0
	Garantir pelo menos 3 testes de sífilis por gestantes usuárias do SUS municipal, segundo o protocolo de pré-natal proposto pela Rede Cegonha.	0
	Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase no Município.	0,00
	Vincular as mulheres às equipes de ESF, durante o acompanhamento pré-natal, de acordo com o desenho regional da Rede Cegonha.	0,00
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres	17,80
	Aumentar a cobertura populacional atendida pelas ESF	100,00
	Acompanhar as condicionalidades do Programa Bolsa Família de pelo menos 90% dos cadastrados	95,00
304 - Vigilância Sanitária	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal.	100,00
	Realizar os seis grupos de ações considerados necessários para a VISA	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Realizar ações considerados necessários para a VISA	100,00
	Alcançar 95% de cobertura das vacinais adequadas do calendário básico de vacinação do no Município.	95,00
	Realizar visitas domiciliares em 5 ciclos com 80% de imóveis visitados.	6
306 - Alimentação e Nutrição	Implantar no Município serviço de notificação de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	90,00
	Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças até 6 anos.	1

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	1.816.642,49	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.816.642,49
	Capital	17.334,38	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	17.334,38
301 - Atenção Básica	Corrente	937.560,35	921.798,87	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.859.359,22
	Capital	27.000,00	52.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	79.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	490.100,00	314.423,96	62.770,00	N/A	N/A	N/A	N/A	867.293,96
	Capital	5.000,00	65.300,00	N/A	60.000,00	N/A	N/A	N/A	130.300,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	15.320,60	44.959,48	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	60.280,08
	Capital	1.350,00	12.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	13.350,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	15.320,00	44.966,85	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	60.286,85
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/01/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação Anual de Saúde (PAS) tem por objetivo operacionalizar as intenções expressas no Plano Nacional de Saúde (PNS). A PAS aqui apresentada refere-se ao ano para 2018 das metas contidas no PNS 2018-2021, além de prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados no exercício.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	10	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	-	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	95,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	1	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,67	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,33	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	23,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	7,00	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	1	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	85,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual

22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	95,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/01/2020.

- **Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa**

O processo de pactuação é a maneira através da qual os gestores do SUS, nas três esferas de gestão, assumem publicamente compromissos sanitários com ênfase nas necessidades de saúde da população. Ao assumir compromissos em termos de resultados a serem alcançados, no que diz respeito às ações consideradas prioritárias no campo da saúde, os gestores assumem também compromissos orçamentários e financeiros para o alcance desses resultados. As metas e resultados assumidos por eles são definidos a cada ano, podendo ser em relação às ações consideradas estratégicas ou prioritárias, bem como aos indicadores de pactuação interfederativa. Sendo esses últimos utilizados para celebrar uma pactuação entre gestores, com parâmetros que permitem o estabelecimento de padrões e podem ser utilizados para: avaliar o nível atual de saúde da população; fazer comparações com outras populações do mesmo tamanho ou de tamanhos diferentes; e avaliar as mudanças que ocorrem ao longo do tempo.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	859.405,37	1.641.702,49	105.925,50	0,00	0,00	0,00	0,00	2.607.033,36
Capital	0,00	0,00	21.299,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.299,86
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	0,00	93.123,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	93.123,52
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	1.279.388,62	159.285,97	14.110,27	12.860,81	0,00	120.818,50	0,00	1.586.464,17
Capital	0,00	0,00	8.178,54	0,00	57.500,00	0,00	0,00	0,00	65.678,54
Total	0,00	2.138.793,99	1.923.590,38	120.035,77	70.360,81	0,00	120.818,50	0,00	4.373.599,45

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/03/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	4,08 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	88,98 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	10,92 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	89,70 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	14,68 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	62,28 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 867,17
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	40,70 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	7,32 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	22,68 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,99 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	46,14 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	17,74 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/03/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	1.429.445,81	1.429.445,81	787.249,81	55,07
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	184.451,92	184.451,92	97.072,65	52,63
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	459.836,43	459.836,43	262.252,01	57,03
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	159.885,01	159.885,01	64.039,23	40,05
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	334.570,54	334.570,54	352.733,93	105,43
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	85.581,60	85.581,60	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	205.120,31	205.120,31	11.151,99	5,44
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	13.231.342,85	13.231.342,85	11.238.130,83	84,94

Cota-Parte FPM	8.914.020,97	8.914.020,97	8.058.272,23	90,40
Cota-Parte ITR	26.647,51	26.647,51	33.578,24	126,01
Cota-Parte IPVA	213.180,03	213.180,03	314.179,26	147,38
Cota-Parte ICMS	4.050.420,47	4.050.420,47	2.808.254,72	69,33
Cota-Parte IPI-Exportação	21.318,00	21.318,00	23.846,38	111,86
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	5.755,87	5.755,87	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	5.755,87	5.755,87	0,00	0,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	14.660.788,66	14.660.788,66	12.025.380,64	82,02

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	1.338.572,25	1.338.572,25	2.015.728,40	150,59
Provenientes da União	1.338.572,25	1.338.572,25	1.808.140,90	135,08
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	207.587,50	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	1.338.572,25	1.338.572,25	2.015.728,40	150,59

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	4.721.914,46	5.731.960,40	4.284.447,90	2.173,15	74,78
Pessoal e Encargos Sociais	2.202.091,27	2.188.414,85	1.782.799,57	0,00	81,47
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	2.519.823,19	3.543.545,55	2.501.648,33	2.173,15	70,66
DESPESAS DE CAPITAL	119.072,52	161.390,79	86.978,40	0,00	53,89
Investimentos	119.072,52	161.390,79	86.978,40	0,00	53,89

Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	4.840.986,98	5.893.351,19		4.373.599,45	74,21

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	5.891,28	4.816,28	0,00	0,11
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	2.428.151,61	2.232.632,31	2.173,15	51,10
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	2.236.972,30	2.041.453,00	2.173,15	46,73
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	191.179,31	191.179,31	0,00	4,37
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		2.239.621,74	51,21

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))		N/A		2.133.977,71	
---	--	-----	--	--------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					17,74
--	--	--	--	--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					330.170,62
---	--	--	--	--	------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	2.894.609,49	3.611.485,57	2.626.160,07	2.173,15	60,10
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	102.000,00	128.351,79	93.123,52	0,00	2,13
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	1.844.377,49	2.153.513,83	1.652.142,71	0,00	37,78
Total	4.840.986,98	5.893.351,19		4.373.599,45	100,01

FONTE: SIOPS, Caturai/GO, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 05/03/20 08:40:54

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Não há informações cadastradas para o período da Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Os dados apontados integram o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) e podem ser consultados no SIOPS - http://siops.datasus.gov.br/rel_LRF.php. Os recursos utilizados na saúde atendem as ações na área da assistência médica, ações de promoção e prevenção, vigilância em saúde, atividades de apoio logístico, de suprimentos e despesas com pessoal, entre outras, todas coordenadas pela Secretaria Municipal de Saúde de acordo com as normas vigentes. O Município de Caturai vem cumprindo a EC 29, mostrando o compromisso com a aplicação de recursos próprios em saúde. Nos últimos anos, o investimento no ano de 2019 foi de 17,74%. Outro resultado que merece destaque é o investimento em saúde de R\$ 867,17 por habitante. O quadro acima ainda apresenta um conjunto de dados relativos à utilização de recursos, por bloco de financiamento do SUS: atenção básica; média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar; vigilância em saúde, assistência farmacêutica, gestão do SUS e outros programas financiados por transferência fundo a fundo.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 15/01/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/01/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Sem auditorias no ano de 2019

11. Análises e Considerações Gerais

O Relatório Anual de Gestão tem se constituído um importante instrumento de planejamento da saúde proporcionando informações para implementação da Programação de Saúde. A análise da gestão da saúde no exercício de 2020 foi realizada a partir de dados de produção oficiais, informações epidemiológicas, demográficas de mortalidade, indicadores de saúde e relatórios de serviços. A programação anual de saúde de 2019 foi estruturada a partir das Diretrizes do Plano Nacional de Saúde, considerando o diagnóstico situacional do Plano Municipal de Saúde 2018 a 2021 e a pactuação interfederativa que definiu os indicadores de saúde que foram apresentados os resultados neste relatório. Deste modo, anexamos o documento construído com a avaliação da execução das metas e ações da Programação Anual de Saúde 2018, bem como os recursos orçamentários realizados no exercício. O Relatório Anual de Gestão 2019 apresenta as ações realizadas e os resultados obtidos ao longo do ano, inclusive em seus aspectos orçamentários, metas atingidas e as considerações sobre as ações não realizadas. Foram notórios os avanços alcançados no ano de 2019 com o recebimento de recursos de emendas parlamentares para reforma e construções de unidades de saúde, aquisição de equipamentos, a estruturação da rede física e investimento em capacitações, que aos poucos mostram a melhoria da qualidade dos atendimentos à população, colocando a saúde pública do município como uma das melhores do Brasil.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Para os próximos anos, a gestão da saúde do município vai prosseguir com a manutenção e reestruturação da rede física do município com a construção, reformas e ampliações de unidades. Melhoria dos indicadores de saúde com ampliação da cobertura de atenção básica e da estratégia saúde da família. Fortalecimento da formação profissional com os novos cursos de especialização em saúde da família e residências médica e multiprofissional. Com a publicação da Portaria nº 3.992, de 28/12/2017 que trata da alteração nos blocos de financiamento, os instrumentos de planejamento se tornam ainda mais importantes, permitindo ao gestor gerenciar e aplicar adequadamente os recursos nas ações pactuadas e programadas.

APARECIDA DIAS DOS SANTOS
Secretário(a) de Saúde
CATURÁ/GO, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem Parecer

Status do Parecer:

CATURAÍ/GO, 26 de Março de 2020
